

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



**DA PALHA AO AÇO: Estudos das práticas cotidianas dos carregadores
de frete da Feira Central de Campina Grande.**

Mariana Josefa de Andrade Macedo¹, Vanderlan Silva²

RESUMO

O presente relatório apresenta os resultados de pesquisa desenvolvida no quadro do Programa PIBIC/UFCG/CNPq, executada no período de setembro de 2023 a agosto de 2024, na qual estudamos o *ethos* dos carregadores de frete da Feira Central de Campina Grande-PB. Nesse sentido, a investigação das práticas cotidianas desses indivíduos, também chamados de “carroceiros”, envolveu a observação direta de suas práticas cotidianas, a compreensão e a interpretação das relações de trabalho, da mobilidade dentro e fora da feira durante a prestação de serviço e da negociação do preço dos fretes. No aspecto metodológico, fizemos uso da prática etnográfica, observando detalhadamente o dia-a-dia desses profissionais, realizando conversas e entrevistas gravadas com os carroceiros, os fregueses e os feirantes em diferentes setores da Feira Central. Assim, a análise dos dados coletados revelou a importância dos carroceiros para a dinâmica da Feira Central de Campina Grande, sobretudo, a partir do transporte de mercadorias para feirantes e fregueses e, eventualmente, pela prestação de favores no cotidiano, que vão desde “pegar um café” até ir ao banco para os feirantes conhecidos. Ademais, apontamos a relevância da construção de relações de confiança e amizade entre os carroceiros e os demais participantes da Feira Central para o “fazer a feira”, ou seja, para a configuração do conjunto de relações e dinâmicas que dão sentido à existência e à continuidade deste lugar. Concomitantemente, percebemos como a visão de fregueses e feirantes a respeito desses indivíduos como parte de uma perspectiva estigmatizadora, contribuindo para a marginalização e a desvalorização social destes sujeitos e de seu trabalho, situados no mais baixo estrato social entre aqueles que figuram no cotidiano da Feira Central.

Palavras-chave: Feira Central, Carroceiros, Vulnerabilização

¹Aluna do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais-CH, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mariana.josefa@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor. Professor. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais-CH, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: vanderlansilva@uol.com.br